



ELOCOMUNITÁRIO

A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS NO BRASIL

Uma das maiores expressões culturais do Brasil remetem aos santos juninos



Doe sangue, doe vida

Dia do Doador de Sangue é comemorado em junho

Destaque

EJC Reluz

A história e a missão do encontro de jovens de nossa paróquia

Matéria do Povo

Lindinalva e M. Gorete

Homenagem às fiéis que participaram da N. S. das Dores

Família Felipina

UM VIVA AOS SANTOS JUNINOS



Meus irmãos e irmãs paroquianos, como estão? Chegamos ao meio do ano, mês de junho, mês das festas juninas. Nesse mês comemoramos as solenidades de Santo Antônio (13/06), São João Batista (24/06) e São Pedro (29/06). Essas festividades foram trazidas de Portugal, na época de nossa colonização, e é comemorada até hoje. Celebramos esses nossos Santos e Mártires, que tanto pregaram o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo: São João Batista, primo de Jesus, que foi seu precursor; São Pedro, o Príncipe dos Apóstolos, nosso primeiro papa; e Santo Antônio, franciscano e exímio pregador. Vocês conhecerão um pouco de suas histórias nessa edição, em nossa matéria de capa.

Neste mês, também comemoramos o Dia Mundial do Doador de Sangue. Esse ato de amor, que é muito importante e salva diversas vidas, deve ser muito divulgado e incentivado. Os bancos de sangue em nossos hospitais sempre estão precisando de reposição. Abordaremos um pouco sobre esse nobre ato. Doar sangue é doar vida!

Também prestaremos homenagens a duas grandes mulheres de nossa comunidade de Nossa Senhora das Dores: Dona Lindalva e Dona Maria Gorete. Mãe e filha que foram exemplos de fé e até hoje nos inspira! E teremos também uma matéria sobre o futuro de nossa igreja e comunidade, o Encontro de Jovens com Cristo Reluz.

Que Santo Antônio, São João e São Pedro intercedam sempre por nós junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo e esperamos vocês na nossa próxima edição, no mês de julho!

VIVA SANTO ANTÔNIO! VIVA SÃO JOÃO!
VIVA SÃO PEDRO!

Por Rodrigo Caserta



DOE SANGUE, SALVE VIDAS



Sabia que a cada doação de sangue, você pode salvar até 4 pessoas?

É isso mesmo, a cada doação que fazemos, é retirada até 450ml de sangue e que essa pequena quantidade, pode salvar até 4 pessoas.

Data definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), dia 14 de junho é o dia em que é comemorado o Dia Internacional do Doador de Sangue, em homenagem ao nascimento do imunologista Karl Landsteiner, responsável pela descoberta dos tipos sanguíneos. Também neste dia, é homenagear os doadores de sangue e realizar a conscientização da importância da doação de sangue.

A Igreja Católica abraça essa causa tão nobre da doação de sangue, onde até a Campanha da Fraternidade de 2020, reforçando o ensinamento de Jesus Cristo de que a vida é essencialmente samaritana, e que se pensarmos bem, nos dias de hoje, uma forma de uma vida fraterna e poder ajudar ao próximo, é a doação de sangue.

Como saber se posso ser doador de sangue?

Para ser doador de sangue, basta a pessoas ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 KG, ter descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas), estar bem alimentado e não ter ingerido bebidas alcoólicas.

As doações de sangue, pode ser realizada em hospitais que realizem o recebimento de doações ou em hemocentros, que são responsáveis pelas doações, cuidados e distribuições dos sangues doados, para os hospitais que necessitam.

Por Paulo Storniolo



A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS



As festas juninas, tão esperadas com a chegada do mês, são uma das manifestações culturais mais vibrante do Brasil, e possuem uma profunda ligação com a Igreja Católica. Elas são originárias das festas de santos que era populares especialmente a Europa, especialmente em Portugal. Chegando ao Brasil pelos colonizadores, se fundiram com elementos das culturas indígenas e africanas, criando um evento único.

As festas são centralizadas em torno das celebrações dos santos juninos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Santo Antônio, que é conhecido como o santo casamenteiro, costuma ser festejado com simpatias e danças; São João com fogueiras, danças e comidas típicas; já São Pedro, o guardião das chaves do céu, tem suas festividades marcadas por procissões e celebrações religiosas.

Estas festas são um verdadeiro mosaico cultural, onde a devoção religiosa se mistura com a alegria popular. As igrejas organizam missas e procissões em honra aos santos, especialmente no Nordeste, reforçando o aspecto espiritual da celebração. Paralelamente, ocorrem as famosas quermesses, geralmente com barracas de comidas típicas e brincadeiras, e as quadrilhas, que trazem um espírito de comunhão entre os presentes.

A tradição da fogueira, por exemplo, além de ser um símbolo de alegria e calor humano, remete à crença popular, oriunda da Europa, de que o fogo afastaria os maus espíritos e protegeria as colheitas, uma prática fortemente ligada à fé e ao setor agrário, dois pilares da sociedade na época colonial de nosso país. Já as quadrilhas, danças típicas que simulam um casamento caipira, também têm influências europeias e são uma homenagem às festas de São João.

Dessa forma, as festas juninas são um exemplo perfeito de como a Igreja Católica e a cultura popular se entrelaçam desde sempre no Brasil, criando uma celebração que é ao mesmo tempo religiosa, espiritual e festiva. A devoção aos santos católicos se une à riqueza das tradições populares, reforçando a identidade cultural brasileira e celebrando uma fé de forma vibrante e comunitária.

Por William Santos Oliveira



EJC RELUZ E SUA IMPORTÂNCIA



Em meio ao turbilhão da vida moderna, os jovens buscam um refúgio espiritual onde possam encontrar paz, propósito e uma conexão mais profunda com sua fé. O Encontro de Jovens com Cristo Reluz (EJC Reluz) oferece exatamente isso: uma oportunidade para os jovens se reunirem, compartilharem experiências e crescerem em sua jornada espiritual.

Os EJs tiveram suas raízes na Igreja Católica no Brasil, começando na cidade de São Paulo em 1970. Inspirado pelo Encontro de Casais com Cristo (ECC). O EJC foi uma resposta às necessidades da Pastoral Familiar Paroquial.

Na paróquia São Felipe, o EJC Reluz teve início em 1995, com a ajuda do Pe. Joseph Valmond Richard.

Diante de desafios enfrentados nos encontros e retiros anteriores, o clero de Mauá decidiu inovar e apartir de 2018, criou-se um modelo que promove uma integração mais efetiva dos jovens na vida da igreja. O EJC Reluz, portanto, não é apenas um evento isolado, mas um ponto de partida para uma vida cristã dedicada e ativa.

O principal objetivo do EJC Reluz é evangelizar jovens entre 17 e 30 anos, ajudando-os a encontrar sua verdadeira vocação como cristãos. O encontro é projetado para promover uma reflexão profunda sobre questões de fé, desafios contemporâneos como violência, drogas, corrupção e sexualidade, e como viver de acordo com os ensinamentos de Cristo.

Durante o EJC Reluz, os participantes são encorajados a pausar e refletir sobre seus princípios e como eles se alinham com o Evangelho. É um tempo para formar amizades duradouras, engajar-se em orações, partilhas e fortalecer a comunidade de fé. Mensagens inspiradoras e atividades de grupo ajudam a solidificar a conexão dos jovens com Deus e com a igreja, além de estimular o engajamento nas atividades paroquiais, no período entre um encontro e outro.

O Encontro de Jovens com Cristo Reluz, não é apenas um evento, é uma experiência transformadora que molda a vida dos jovens, guiando-os para uma vida de serviço, comunhão e amor fraterno. À medida que o EJC Reluz continua a crescer, ele promete ser uma força vital na renovação da fé entre as gerações mais jovens. O EJC Reluz é como uma grande família que os jovens de Mauá e principalmente da Paróquia São Felipe, sabem que podem contar.

O EJC Reluz caminha para sua 76ª edição, convidamos todos os jovens a viver e reviver essa experiência conosco.

Por Fabíola Bento



DONA LINDINALVA E DONA MARIA GORETE



Lindinalva Porfírio Lucena Feitoza nasceu na cidade Bom Conselho/PE nascida no dia 19 de dezembro de 1930 e Maria Gorete Porfírio Lucena Feitoza filha de Dona Lindinalva nascida no dia 8 de dezembro 1968.

Participantes ativas da Nossa Senhora das Dores, todos na comunidade as conheciam por seu amor e sua fé, Dona Lindinalva era ministra da Eucaristia, acolhida, vicentinos e o sagrado coração de Jesus assim como sua filha gorete assumiu esses ministérios juntos com a sua mãe. E a dona Lindinalva sempre ajudou no clube de mães que acontecia na comunidade nossas senhores das Dores com objetivo de ensinar as mulheres e das comunidades quem tivesse interessados a aprender bordar, costurar e pintar.

Em 1980 Dona Lindinalva participou do CEBS (Comunidades Eclesiais de base) eram participantes da comunidade e da paróquia que lutavam pela melhoria da cidade em prol de beneficiar a comunidade e uma das conquistas que conseguiram a construção da estação rodoviária Guapituba junto com o órgão público.

Um pouco antes da pandemia Dona Lindinalva teve que abandonar os seus ministérios pois ela foi diagnosticada com Alzheimer, mas sua família e sua filha eram muito devotas a nossa senhora Aparecida e pediam a cura por ela. Infelizmente Maria Gorete e Lindinalva foram vítimas do covid 19 ambas falecendo no ano 2021.

Dona Lindinalva e Maria Gorete são exemplo de fé e caridade, pelos seus grandes corações e bondade e trabalho para comunidade, que comporta seus filhos, netos, bisnetos, parentes e amigos e para muitos quem conviveu e construiu história da nossa Paróquia São Felipe Apóstolo.

Por Suzane Feitoza



ENCONTRO DIOCESANO
Coroinhas e Cerimoniarários

SAVE THE DATE
06 DE JULHO

Fique ligado em nossa redes sociais
Em breve maiores informações

Local: Ginásio Poliesportivo de SBC
Av. Kennedy, 1155 - Parque Anchieta, São Bernardo do Campo

f @ t y
DIOCESEA.ORG.BR

MISSAS MENSAIS

- Primeiro Domingo do Mês - 19h00 - Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo:** Missa do EJC Reluz (venha com a camiseta da sua equipe)
- Segundo Domingo do Mês:** Missa do Dízimo
- Terceiro Domingo do Mês:** Missa do Quilo (traga um quilo de alimento no momento do Ofertório)
- Primeira Sexta-Feira do Mês:** Missa na Comunidade Santa Lídia, às 9h00, e na Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo, às 15h00

Para conferir os horários do atendimento do padre, da secretaria e das missas semanais e dominicais de cada comunidade de nossa paróquia, acesse o nosso site:

www.saofelipe.org.br

IMPORTANTE

Por determinação do bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, a partir de 09/06, só serão lidas nas missas e celebrações intenções de missas de 7º dia e bodas de casamento. Contamos com a compreensão de todos.